

## INFLUÊNCIA DOS HÁBITOS DELETÉRIOS DE SUÇÃO NO DESENVOLVIMENTO DE MÁ S OCLUSÕES NA INFÂNCIA

### INFLUENCE OF DELETERIOUS SUCKING HABITS ON THE DEVELOPMENT OF MALOCCLUSIONS IN CHILDHOOD

João Pedro Oliveira Viana dos Santos<sup>1</sup>

Isabel Cristina Quaresma Rego<sup>2</sup>

Marcia Regina Soares Cruz<sup>3</sup>

Taina de Castelo Branco Araujo<sup>4</sup>

Tereza Maria Alcântara Neves<sup>5</sup>

Thiago Lima Monte<sup>6</sup>

**RESUMO:** **Introdução:** Os hábitos deletérios de sucção, como sucção digital, uso prolongado de chupetas e mamadeiras, estão associados ao desenvolvimento de alterações craniofaciais e más oclusões na infância. Esses hábitos podem comprometer funções importantes do sistema estomatognático, como mastigação, respiração e fala. **Objetivo:** Analisar a influência dos hábitos deletérios de sucção no desenvolvimento de más oclusões em crianças, destacando seus principais impactos sobre o crescimento orofacial infantil. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados PubMed, SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando artigos publicados entre 2022 e 2026. Foram utilizados descritores relacionados a hábitos bucais deletérios, sucção não nutritiva e más oclusões. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, os estudos selecionados foram analisados qualitativamente. **Resultados:** Os estudos demonstraram forte associação entre hábitos de sucção não nutritivos e alterações oclusais, principalmente mordida aberta anterior, mordida cruzada posterior e protrusão dentária. Observou-se que frequência, intensidade e duração dos hábitos influenciam diretamente a gravidade das alterações. **Discussão:** A literatura destaca a importância da identificação precoce desses hábitos e da atuação multiprofissional para prevenir prejuízos funcionais, estéticos e emocionais relacionados ao desenvolvimento infantil. **Considerações finais:** Conclui-se que os hábitos deletérios de sucção influenciam negativamente o desenvolvimento orofacial infantil, tornando essencial a prevenção e intervenção precoce para promoção da saúde bucal.

**Palavras Chave:** Hábitos bucais deletérios. Sucção não nutritiva. Má oclusão. Desenvolvimento craniofacial. Odontopediatria. Saúde bucal infantil.

<sup>1</sup>Acadêmico de Odontologia, Uninovafapi – Afya.

<sup>2</sup>Docente do curso de Odontologia, Uninovafapi – Afya.

<sup>3</sup>Docente do curso de Odontologia, Uninovafapi – Afya.

<sup>4</sup>Docente do curso de Odontologia, Uninovafapi – Afya.

<sup>5</sup>Docente do curso de Odontologia, Uninovafapi – Afya.

<sup>6</sup>Docente do curso de Odontologia, Uninovafapi – Afya.

**ABSTRACT: Introduction:** Deleterious sucking habits, such as thumb sucking and prolonged use of pacifiers and baby bottles, are associated with the development of craniofacial alterations and malocclusions during childhood. These habits may impair important functions of the stomatognathic system, including chewing, breathing, and speech. **Objective:** To analyze the influence of deleterious sucking habits on the development of malocclusions in children, highlighting their main impacts on orofacial growth. **Methodology:** This study consists of an integrative literature review conducted in the PubMed, SciELO, and Virtual Health Library (VHL) databases, using articles published between 2022 and 2026. Descriptors related to deleterious oral habits, non-nutritive sucking, and malocclusions were used. After applying the inclusion and exclusion criteria, the selected studies were qualitatively analyzed. **Results:** The studies demonstrated a strong association between non-nutritive sucking habits and occlusal alterations, especially anterior open bite, posterior crossbite, and dental protrusion. It was observed that the frequency, intensity, and duration of the habits directly influence the severity of the alterations. **Discussion:** The literature highlights the importance of early identification of these habits and multidisciplinary intervention to prevent functional, aesthetic, and emotional impairments related to child development. **Final considerations:** It is concluded that deleterious sucking habits negatively influence children's orofacial development, making prevention and early intervention essential for the promotion of oral health.

**Keywords:** Deleterious oral habits. Non-nutritive sucking. Malocclusion. Craniofacial development. Pediatric dentistry. Children's oral health.

## INTRODUÇÃO

A infância representa uma fase fundamental para o desenvolvimento craniofacial e para o estabelecimento adequado da oclusão dentária, sendo influenciada por diversos fatores funcionais, ambientais e comportamentais. Entre esses fatores, os hábitos bucais deletérios destacam-se por exercerem impacto significativo sobre o crescimento das estruturas orofaciais, principalmente quando persistem durante períodos prolongados. Os hábitos de sucção não nutritivos, como o uso de chupetas e a sucção digital, podem alterar o equilíbrio muscular e comprometer o posicionamento dentário, favorecendo o surgimento de más oclusões (Fontana *et al.*, 2022). Além disso, a intensidade, frequência e duração desses hábitos estão diretamente relacionadas à gravidade das alterações funcionais e estruturais observadas no sistema estomatognático (Fonseca *et al.*, 2023).

Os hábitos de sucção não nutritivos são considerados comportamentos comuns na infância, frequentemente associados à necessidade emocional de conforto e segurança da criança. Apesar de fisiológicos nos primeiros meses de vida, sua permanência após determinada faixa etária pode ocasionar importantes alterações no desenvolvimento craniofacial. Estudos apontam que a continuidade desses hábitos interfere na posição dentária e no crescimento ósseo,

contribuindo para alterações como mordida aberta anterior, mordida cruzada posterior e protrusão dos incisivos (*Brígido et al., 2022*). Dessa forma, o reconhecimento precoce desses comportamentos torna-se essencial para minimizar possíveis prejuízos funcionais e estéticos durante o crescimento infantil (*Euzebio et al., 2023*).

Entre os hábitos deletérios mais prevalentes na infância, o uso prolongado de chupetas e mamadeiras destaca-se como um importante fator predisponente para alterações oclusais. A ação mecânica contínua desses dispositivos sobre as estruturas bucais pode modificar a dinâmica muscular e interferir no desenvolvimento adequado das arcadas dentárias (*Cronemberger et al., 2024*). Além disso, crianças que mantêm esses hábitos por períodos prolongados apresentam maior risco de desenvolver alterações funcionais relacionadas à mastigação, respiração e deglutição, comprometendo o equilíbrio do sistema estomatognático (*Neves et al., 2025*).

A sucção digital também representa um dos hábitos bucais deletérios mais prejudiciais ao desenvolvimento infantil, principalmente devido à dificuldade de interrupção espontânea e ao forte vínculo emocional frequentemente associado ao comportamento. A permanência desse hábito durante as fases de crescimento pode ocasionar alterações dentárias e miofuncionais importantes, afetando tanto a estética quanto as funções orais da criança (*Da Graça Antunes et al., 2025*). Nesse contexto, estudos evidenciam que o hábito de sucção digital está diretamente relacionado ao desenvolvimento de más oclusões e alterações musculares orofaciais, reforçando a necessidade de acompanhamento odontopediátrico precoce (*De Castro et al., 2024*).

Além das repercussões estruturais, os hábitos deletérios de sucção podem influenciar negativamente aspectos funcionais e psicológicos do desenvolvimento infantil. Alterações na fala, dificuldades respiratórias e problemas relacionados à autoestima são frequentemente associados à persistência desses hábitos durante a infância (*De Sousa Moraes et al., 2025*). Dessa maneira, a atuação multiprofissional envolvendo odontopediatras, fonoaudiólogos e familiares torna-se fundamental para o diagnóstico precoce, orientação adequada e implementação de estratégias eficazes para a remoção dos hábitos deletérios (*Da Silva et al., 2023*).

Diante disso, observa-se crescente interesse da literatura científica em compreender a influência dos hábitos deletérios de sucção sobre o desenvolvimento das más oclusões na infância. O conhecimento acerca dos fatores etiológicos envolvidos possibilita a elaboração de medidas preventivas e terapêuticas mais eficazes, contribuindo para a promoção da saúde bucal

infantil e para a prevenção de alterações craniofaciais futuras (Betanin, 2026). Assim, torna-se indispensável ampliar a conscientização dos responsáveis e profissionais de saúde sobre a importância da identificação precoce desses hábitos e seus impactos no desenvolvimento orofacial das crianças (Do Nascimento et al., 2025).

## METODOLOGIA

O presente estudo consiste em uma revisão de literatura integrativa, caracterizada pela síntese e análise crítica de evidências científicas previamente publicadas, com o objetivo de compreender a influência dos hábitos deletérios de sucção no desenvolvimento de más oclusões na infância. Esse tipo de metodologia permite reunir diferentes achados científicos, proporcionando uma visão ampla e atualizada sobre os impactos dos hábitos bucais deletérios no desenvolvimento craniofacial infantil, considerando o recorte temporal de 2022 a 2026, com base nos artigos selecionados para compor a pesquisa.

A busca e seleção dos estudos foram realizadas a partir de artigos originais e revisões de literatura publicados em periódicos científicos indexados em bases de dados reconhecidas, visando identificar evidências diretamente relacionadas ao tema proposto. Para orientar a investigação, foram elaboradas as seguintes questões norteadoras: os hábitos de sucção não nutritivos influenciam diretamente o desenvolvimento de más oclusões na infância? E quais são as principais alterações orofaciais associadas à permanência desses hábitos durante o crescimento infantil?

O levantamento bibliográfico foi conduzido nas bases de dados PubMed (Public Medline), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), abrangendo publicações entre os anos de 2022 e 2026. Foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), incluindo: Hábitos bucais deletérios, Sucção não nutritiva, Chupeta, Sucção digital, Má oclusão, Desenvolvimento craniofacial e Odontopediatria, combinados por meio dos operadores booleanos “AND”, “OR” e “NOT”, com a finalidade de refinar a busca e ampliar a precisão dos resultados encontrados.

Para organização e análise dos dados, foi utilizada a estratégia PICO (Population, Intervention, Comparison, Outcome), conforme proposto por Santos et al. (2007). Os dados estruturados por esse modelo estão apresentados na Tabela 1.

### Tabela 1 – Estrutura dos dados baseada no modelo PICO

PICO	Descrição
Population	Crianças em fase de desenvolvimento com hábitos de sucção não nutritivos
Intervention	Avaliação dos hábitos deletérios de sucção, como chupeta e sucção digital
Comparison comparition	or Crianças sem hábitos deletérios ou com interrupção precoce dos hábitos
Outcome	Desenvolvimento de más oclusões e alterações orofaciais

**Fonte:** Autoria própria.

Os critérios de inclusão abrangeram artigos originais e revisões de literatura disponíveis na íntegra, publicados em português e inglês, no período de 2022 a 2026, que abordassem diretamente a influência dos hábitos deletérios de sucção no desenvolvimento de más oclusões e alterações orofaciais em crianças. Foram excluídos resumos, anais de eventos, dissertações, teses, monografias, livros e estudos que não apresentavam relação direta com os objetivos da pesquisa ou que não estavam disponíveis em texto completo.

**Tabela 2** – Critérios de inclusão e exclusão

Critérios de exclusão	Critérios de inclusão
Resumos, anais de eventos, dissertações, monografias, teses e livros sem relevância para o tema	Trabalhos experimentais e revisões de literatura
Estudos sem relação direta com hábitos deletérios e más oclusões	Estudos relacionados à influência dos hábitos deletérios na infância
Outras línguas	Texto em português ou inglês

**Fonte:** Autoria própria.

Após a seleção, os estudos foram analisados inicialmente por meio da leitura dos títulos e resumos, seguida da leitura completa dos artigos considerados elegíveis. Foram avaliados aspectos como ano de publicação, tipo de estudo, objetivos, metodologia e principais resultados. Os achados foram organizados em tabelas, possibilitando a comparação entre os estudos, a identificação de convergências, divergências e lacunas na literatura, contribuindo para uma discussão fundamentada em evidências científicas atualizadas acerca da influência dos hábitos deletérios de sucção no desenvolvimento de más oclusões infantis.

Por se tratar de uma revisão integrativa da literatura, o presente estudo não necessitou de aprovação por Comitê de Ética em Pesquisa, uma vez que não envolveu diretamente seres humanos, sendo desenvolvido exclusivamente com base em dados secundários provenientes de publicações científicas.

## RESULTADOS

Os hábitos bucais deletérios, como sucção digital, uso prolongado de chupetas e mamadeiras, representam importantes fatores de risco para alterações no desenvolvimento craniofacial e na oclusão infantil. Esses comportamentos, quando persistentes durante a infância, podem comprometer o equilíbrio muscular orofacial, favorecer o surgimento de más oclusões e impactar negativamente funções essenciais, como mastigação, deglutição e respiração. Dessa forma, a literatura científica destaca a relevância da prevenção, do diagnóstico precoce e da intervenção odontopediátrica no controle desses hábitos. A tabela a seguir apresenta estudos relacionados aos hábitos de sucção não nutritivos, abordando seus objetivos e principais conclusões acerca das repercussões na saúde bucal infantil.

**Tabela** – Estudos sobre hábitos de sucção não nutritivos e desenvolvimento de más oclusões na infância

Autor principal et al.	Ano	Título do artigo	Objetivo do artigo	Conclusão
Fonseca et al.	2023	<i>Os hábitos bucais deletérios e o desenvolvimento das más oclusões em crianças</i>	Analisar a relação entre hábitos bucais deletérios e o desenvolvimento de más oclusões em crianças.	Os hábitos deletérios, especialmente sucção digital e uso prolongado de chupetas, favorecem alterações oclusais e comprometem o desenvolvimento craniofacial infantil.
Betanin	2026	<i>Os hábitos deletérios na infância</i>	Discutir os principais hábitos deletérios presentes na infância e suas consequências para a saúde bucal.	A identificação precoce e a intervenção multidisciplinar são fundamentais para prevenir alterações funcionais e estruturais na cavidade oral.
Do Nascimento e Juliana	2025	<i>Influência de hábitos orais na oclusão infantil</i>	Avaliar a influência dos hábitos orais no desenvolvimento da oclusão infantil.	Hábitos orais persistentes contribuem significativamente para o surgimento de maloclusões e desequilíbrios funcionais.
Da Silva e De Almeida	2023	<i>A importância da intervenção odontopediátrica na promoção do bem-estar em crianças que manifestam comportamentos de sucção</i>	Investigar a importância da intervenção odontopediátrica em crianças com hábitos de sucção não nutritivos.	A atuação precoce do odontopediatra contribui para minimizar impactos funcionais, emocionais e estruturais decorrentes desses hábitos.

		<i>não nutritivos: Uma revisão sistemática da literatura</i>		
Cronemberger et al.	2024	<i>Influência do uso prolongado de chupetas e mamadeiras na dentição infantil</i>	Analisar os efeitos do uso prolongado de chupetas e mamadeiras na dentição infantil.	O uso prolongado desses dispositivos está associado ao desenvolvimento de alterações oclusais e prejuízos ao crescimento adequado das arcadas dentárias.
Fontana et al.	2022	<i>Hábitos deletérios orais</i>	Revisar os principais hábitos deletérios orais e seus impactos na saúde bucal infantil.	Os hábitos deletérios interferem no equilíbrio muscular e no desenvolvimento adequado da oclusão, tornando necessária a prevenção precoce.
De Sousa Morais, Ladeira e Alves-Costa	2025	<i>Hábitos de sucção não-nutritiva e suas repercussões no desenvolvimento orofacial infantil: uma revisão narrativa da literatura</i>	Revisar as repercussões dos hábitos de sucção não nutritiva sobre o desenvolvimento orofacial infantil.	A persistência desses hábitos pode ocasionar alterações miofuncionais, respiratórias e dentárias importantes.
Brígido, Brígido e Pinto	2022	<i>Influência dos hábitos de sucção não nutritivos na maloclusão dentária em crianças: Uma revisão sistemática</i>	Investigar a influência dos hábitos de sucção não nutritivos na ocorrência de maloclusões em crianças.	Existe forte associação entre hábitos de sucção não nutritivos e alterações oclusais, principalmente mordida aberta anterior e mordida cruzada.
De Castro et al.	2024	<i>Relação entre sucção não nutritiva e distúrbios miofuncionais faciais na infância: uma revisão integrativa</i>	Avaliar a relação entre sucção não nutritiva e distúrbios miofuncionais faciais na infância.	Os hábitos de sucção não nutritiva contribuem para alterações musculares e funcionais que comprometem o desenvolvimento facial infantil.
Euzébio, Carvalho e Silva	2023	<i>Hábitos deletérios de sucção digital: Uma revisão de literatura</i>	Revisar os impactos da sucção digital no desenvolvimento oral infantil.	A sucção digital prolongada favorece alterações dentárias, miofuncionais e psicológicas, exigindo orientação profissional precoce.
Da Graça Antunes, Guimarães e De Morais	2025	<i>Hábito de sucção não nutritiva x más oclusões – revisão de literatura</i>	Relacionar hábitos de sucção não nutritiva ao desenvolvimento de más oclusões.	Há forte correlação entre hábitos de sucção persistentes e alterações ortodônticas em crianças.
Barbosa	2025	<i>Malefícios dos hábitos de sucção não nutritivos nas arcadas dentárias</i>	Investigar os prejuízos dos hábitos de sucção não nutritivos nas arcadas dentárias.	Esses hábitos podem comprometer a harmonia das arcadas dentárias e o desenvolvimento funcional da cavidade oral.
Neves et al.	2025	<i>O impacto do hábito de sucção nutritiva e o uso prolongado de chupetas na formação dentária e suas consequências</i>	Analisar o impacto da sucção nutritiva e do uso prolongado de chupetas na formação dentária infantil.	O prolongamento desses hábitos interfere negativamente na formação dentária e aumenta o risco de maloclusões.

**Autoria:** Própria.

## DISCUSSÃO

Os estudos analisados evidenciam consenso na literatura quanto à influência negativa dos hábitos bucais deletérios sobre o desenvolvimento craniofacial e o estabelecimento adequado da oclusão infantil. Entre os hábitos mais frequentemente associados às alterações dentárias destacam-se a sucção digital, o uso prolongado de chupetas e mamadeiras, considerados fatores predisponentes importantes para o surgimento de más oclusões, especialmente mordida aberta anterior, mordida cruzada posterior e alterações no posicionamento dentário.

Fontana et al. (2022) e Brígido, Brígido e Pinto (2022) destacam que os hábitos de sucção não nutritivos promovem desequilíbrios musculares e funcionais que interferem diretamente no crescimento ósseo e dentário. Os autores ressaltam que a intensidade, frequência e duração desses hábitos são determinantes para a gravidade das alterações oclusais observadas. Corroborando esses achados, Fonseca et al. (2023) afirmam que crianças expostas precocemente e por períodos prolongados aos hábitos deletérios apresentam maior predisposição ao desenvolvimento de maloclusões e alterações faciais.

A sucção digital foi amplamente discutida por Euzebio, Carvalho e Silva (2023), que apontam esse hábito como um dos mais prejudiciais ao desenvolvimento oral infantil devido à sua persistência e dificuldade de remoção. Segundo os autores, além das alterações dentárias, a sucção digital pode desencadear comprometimentos miofuncionais e emocionais, principalmente quando associada à dependência emocional da criança. De forma semelhante, Barbosa (2025) reforça que os hábitos de sucção não nutritivos comprometem a harmonia das arcadas dentárias, interferindo no desenvolvimento funcional da cavidade oral.

Os estudos de Cronemberger et al. (2024) e Neves et al. (2025) enfatizam os impactos do uso prolongado de chupetas e mamadeiras na dentição infantil. Ambos identificaram associação significativa entre esses hábitos e alterações no desenvolvimento das arcadas dentárias, principalmente quando mantidos após os primeiros anos de vida. Além disso, os autores destacam que a interrupção tardia desses hábitos aumenta consideravelmente a necessidade de futuras intervenções ortodônticas.

No que se refere às alterações miofuncionais, De Castro et al. (2024) e De Sousa Morais, Ladeira e Alves-Costa (2025) observaram que os hábitos de sucção não nutritiva podem provocar modificações na musculatura orofacial, influenciando funções como respiração, deglutição e

fala. Esses autores apontam que a permanência desses hábitos durante fases importantes do desenvolvimento infantil contribui para alterações estruturais e funcionais que podem persistir até a vida adulta caso não sejam tratadas precocemente.

A importância da atuação odontopediátrica precoce foi abordada por Da Silva e De Almeida (2023), que destacam o papel do cirurgião-dentista na orientação familiar, no diagnóstico precoce e na prevenção das alterações causadas pelos hábitos deletérios. Segundo os autores, a abordagem multidisciplinar, envolvendo familiares, odontopediatras e fonoaudiólogos, apresenta melhores resultados no abandono desses hábitos e na redução das sequelas funcionais e estéticas.

Betanin (2026) e Do Nascimento e Juliana (2025) reforçam que a conscientização dos responsáveis é essencial para a prevenção dos hábitos deletérios na infância. Os estudos demonstram que muitos desses comportamentos estão relacionados a fatores emocionais, culturais e comportamentais, exigindo estratégias educativas contínuas para minimizar seus impactos no desenvolvimento infantil.

De maneira geral, os artigos analisados demonstram forte associação entre hábitos bucais deletérios e alterações no desenvolvimento orofacial e oclusal de crianças. Observa-se consenso quanto à necessidade de intervenções preventivas e educativas desde os primeiros anos de vida, visando reduzir os impactos desses hábitos na saúde bucal e no crescimento craniofacial infantil.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os estudos analisados demonstraram que os hábitos bucais deletérios, especialmente a sucção digital, o uso prolongado de chupetas e mamadeiras, exercem influência significativa no desenvolvimento das más oclusões e nas alterações craniofaciais infantis. Observou-se que a frequência, intensidade e duração desses hábitos estão diretamente relacionadas à gravidade das alterações funcionais e estruturais, podendo comprometer funções importantes como mastigação, respiração, fala e deglutição. Além disso, os artigos reforçam que a persistência desses hábitos durante fases críticas do crescimento aumenta a necessidade de intervenções ortodônticas futuras.

Dessa forma, destaca-se a importância da prevenção, do diagnóstico precoce e da atuação multiprofissional no acompanhamento infantil, envolvendo odontopediatras, fonoaudiólogos e

familiares. A orientação aos responsáveis e a implementação de estratégias educativas são fundamentais para a interrupção precoce dos hábitos deletérios e para a promoção de um desenvolvimento orofacial saudável. Assim, torna-se essencial ampliar ações preventivas e pesquisas científicas voltadas à conscientização sobre os impactos desses hábitos na saúde bucal infantil.

## REFERÊNCIAS

FONSECA, Ariane da et al. Os hábitos bucais deletérios e o desenvolvimento das más oclusões em crianças. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 23, n. 7, 2023.

BETANIN, Fernanda Cristina. OS HÁBITOS DELETÉRIOS NA INFÂNCIA. **Revista Faipe**, v. 16, n. 1, p. 10-22, 2026.

DO NASCIMENTO, Julia Cássia Ferreira; JULIANA, A. R. I. D. INFLUÊNCIA DE HÁBITOS ORAIS NA OCLUSÃO INFANTIL. **Revista Científica Unilago**, v. 1, n. 1, 2025.

DA SILVA, Wedlla Thaís Barbosa; DE ALMEIDA, Patrícia Karine Galvão Nunes. A importância da intervenção odontopediátrica na promoção do bem-estar em crianças que manifestam comportamentos de sucção não nutritivos: Uma revisão sistemática da literatura. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 12, p. e82121243955-e82121243955, 2023.

CRONEMBERGER, Allana Ribeiro et al. Influência do uso prolongado de chupetas e mamadeiras na dentição infantil. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 10, n. 11, p. 229-241, 2024.

FONTANA, Karla Fabris de Souza et al. Hábitos deletérios orais. **ANAIS DA VI MOSTRA CIENTÍFICA DA MULTIVIX**, v. 29, p. 72, 2022.

DE SOUSA MORAIS, Josefa Lauany; LADEIRA, Lorena Lúcia Costa; ALVES-COSTA, Silas. Hábitos de sucção não-nutritiva e suas repercussões no desenvolvimento orofacial infantil: uma revisão narrativa da literatura. **REVISTA DELOS**, v. 18, n. 75, p. e8118-e8118, 2025.

BRÍGIDO, Karla Geovanna Ribeiro; BRÍGIDO, Jandenilson Alves; PINTO, Francisco José Maia. Influência dos hábitos de sucção não nutritivos na maloclusão dentária em crianças: Uma revisão sistemática. **Facit Business and Technology Journal**, v. 1, n. 34, 2022.

DE CASTRO, Ana Julia Rezende Carrilho et al. Relação entre sucção não nutritiva e distúrbios miofuncionais faciais na infância: uma revisão integrativa. **REVISTA DELOS**, v. 17, n. 61, 2024.

EUZEBIO, JORDANNA GABRIELLA DE CARVALHO; CARVALHO, JOSEFINA EVANGELISTA; SILVA, PAULO JUNIOR. HÁBITOS DELETÉRIOS DE SUCÇÃO DIGITAL: Uma revisão de literatura. 2023.

DA GRAÇA ANTUNES, Carla Pinheiro; GUIMARÃES, Glaucio Serra; DE MORAIS, Liliane Siqueira. Hábito de sucção não nutritiva x más oclusões-revisão de literatura. **Journal of Multidisciplinary Dentistry**, v. 15, n. 3, p. 114-9, 2025.

BARBOSA, Aissa Silva Oliveira Santos. MALEFÍCIOS DOS HÁBITOS DE SUCÇÃO NÃO NUTRITIVOS NAS ARCADAS DENTÁRIAS. **Repositório de Trabalhos de Conclusão de Curso**, 2025.

NEVES, Eduarda et al. O impacto do hábito de sucção nutritiva e o uso prolongado de chupetas na formação dentária e suas consequências. **LIBERTAS SAÚDE**, v. 1, n. 1, 2025.